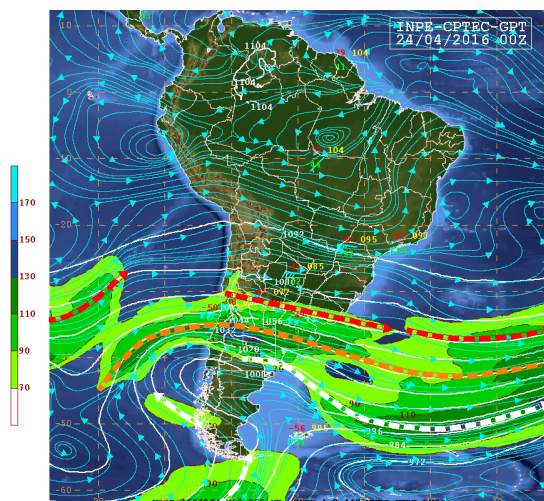


Análise Sinótica

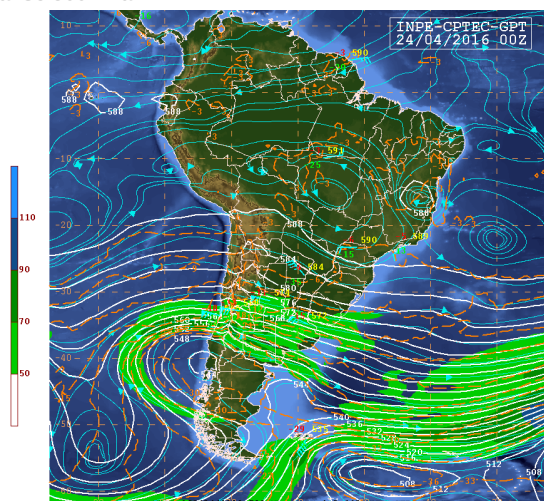
24 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



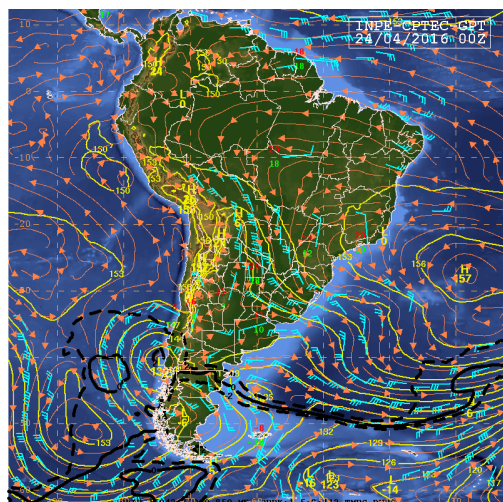
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/04, observa-se uma pequena área com circulação anticiclônica sobre o sul do PA, que estende uma crista desde o nordeste de MT, GO, grande parte de MG até o litoral entre o RJ e ES, este padrão inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas localidades. Sobre o Atlântico adjacente ao sul da BA se observa um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que favorece a formação de nebulosidade rasa e chuva fraca, principalmente entre o Recôncavo Baiano e sul da BA. Observa-se o alinhamento da nebulosidade entre o AC e MS devido a retaguarda da crista comentada acima. A interação destes sistemas favorece a difluência no escoamento sobre a faixa norte do país. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) que atua entre o Chile, norte da Argentina, Uruguai, extremo sul do RS e Atlântico, um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e do Jato Polar Sul (JPS) acoplados dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície (ver análise da superfície 00Z), localizados ao sul de 30°S. Sobre o sul do continente entre o costa do Chile e Patagônia da Argentina se observa o eixo de um cavado contornado pelos ramos do JPN e JPS, este cavado é associado a outro sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



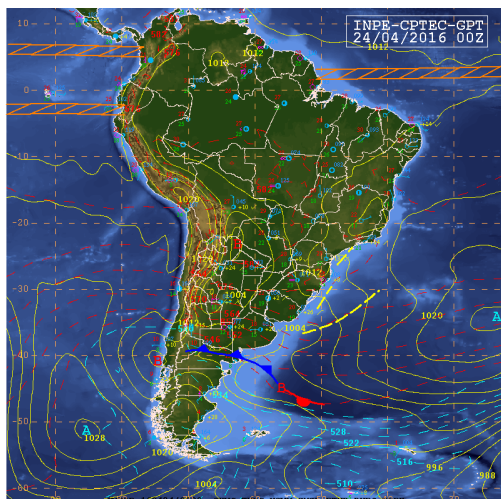
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/04, observa-se um centro de alta pressão posicionado em torno de 15°S/55°W, a leste deste sistema se observa um vórtice ciclônico com centro entre o o sul da BA e norte de MG. O Padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa em grande parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e do Norte do Brasil. Sobre parte do Sul do Brasil se observa o escoamento baroclínico de Noroeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A áreas mais baroclínica esta localizada entre 30°S e 40°S (aproximadamente) sobre o continente, onde se observa a advecção de vorticidade ciclônica associada a passagem de um ciclone pela cordilheira dos Andes e dos ventos fortes (~70kt), o qual é reflexo dos jatos de altos níveis.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessas áreas. Este escoamento se direciona para sul, em virtude do bloqueio dos Andes e de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. No sul do continente, em latitudes ao sul de 30°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua na região da Patagônia argentina, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/04, observa-se um sistema frontal nas províncias de Mendoza, San Luis, La Pampa e Buenos Aires, na Argentina, e segue pelo oceano atlântico adjacente, com baixa pressão relativa de 1004 hPa em torno de 45°S/58°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 34°S/24°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com valor de 1028 hPa em torno de 51°S/86°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem banda dupla no Pacífico, uma por volta de 08°N/07°N e outra por volta de 03°S/05°S. No Atlântico este sistema oscila em torno de 03°N.

Satélite

24 April 2016 - 00Z

